



**FACULDADE LOGOS
CURSO DE ENFERMAGEM**

**WESLEY DE OLIVEIRA DE SOUZA
CLEMILDA ALVES DE SOUZA**

**Atuação do Enfermeiro ao Paciente com Diagnostico de Infarto Agudo do Miocárdio
(IAM)**

Novo Gama
2022

WESLEY DE OLIVEIRA DE SOUZA
CLEMILDA ALVES DE SOUZA

**Atuação do Enfermeiro ao Paciente com Diagnostico de Infarto Agudo do Miocárdio
(IAM)**

Artigo apresentado para conclusão de curso da Faculdade Logos, Novo Gama/ GO, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof^a Msc. Andréa Pecce Bento

Novo Gama
2022

Wesley de Oliveira de Souza / Clemilda Alves de Souza, **Atuação do Enfermeiro ao Paciente com Diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)**. Artigo para Conclusão de Curso apresentada à Faculdade Logo, do Novo Gama/GO para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Dedico este trabalho aos meus pais e minha esposa, com admiração e gratidão por seu apoio, carinho e presença ao longo do período de elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

À Profª Drª Andrea Pecce Bento, que nos anos de convivência, muito me ensinou, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

À Faculdade de Logos, pela oportunidade de realização do curso.

A sabedoria suprema é ter sonhos bastante grandes
para não se perderem de vista

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM DIAGNOSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)

Wesley de Oliveira de Souza
FALOG – Faculdade Logos
wesleyoliveira975@gmail.com

Clemilda Alves de Souza
FALOG – Faculdade Logos
e-mail2@provedor.br

Andréa Pecce Bento
FALOG - Faculdade Logos
andrea@falog.edu.br

Resumo

As doenças cardiovasculares representam a maior causa de óbitos e internações hospitalares na sociedade atual. Dentre tais doenças, encontra-se o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como responsável por uma elevada taxa de prevalência e mortalidade nos contextos intra- hospitalar e pré-hospitalar. Na maioria dos casos de infarto agudo do miocárdio, o dano permanente ao coração ocorre quando a perfusão do miocárdio está gravemente reduzida por um intervalo extenso. O enfermeiro é responsável por colher as informações do paciente logo que ele é admitido na unidade. A aplicação do processo de enfermagem amplia e facilita o estabelecimento de prioridades, ao passo que planeja uma assistência individualizada com ações determinantes nos problemas de saúde apresentados pelo indivíduo. Trata-se de um estudo transversal descritivo, com revisão na base de dados PUBMED, onde foram usados para esse estudo três artigos, com o objetivo de descrever a assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio (IAM). Percebeu-se nesse estudo a importância do treinamento de equipes de emergência para uma redução significativa nas taxas de mortalidade e morbidade hospitalar causadas por IAM. A assistência da equipe de enfermagem é essencial para o paciente com IAM, visto que ele é responsável por aplicar a assistência de enfermagem tornando uma a ferramenta primordial para garantir a qualidade dos cuidados de enfermagem para prevenir e promover a recuperação e reabilitação de pacientes com IAM.

Palavras-chave: Enfermeiro, Diagnóstico, Infarto Agudo do Miocárdio.

Abstract

Cardiovascular diseases represent the major cause of deaths and hospital admissions in today's society. Among such diseases, Acute Myocardial Infarction (AMI) is responsible for a high rate of prevalence and mortality in intra-hospital and pre-hospital contexts. In most cases of acute myocardial infarction, permanent damage to the heart occurs when myocardial perfusion is severely

reduced over an extended interval. The nurse is responsible for collecting information from the patient as soon as he is admitted to the unit. The application of the nursing process expands and facilitates the establishment of priorities, while planning an individualized assistance with decisive actions in the health problems presented by the individual. This is a descriptive cross-sectional study, with a review in the PUBMED database, where three articles were used for this study, with the objective of describing nursing care for patients with a diagnosis of acute myocardial infarction (AMI). In this study, the importance of training emergency teams for a significant reduction in hospital mortality and morbidity rates caused by AMI was perceived. The assistance of the nursing team is essential for the patient with AMI, since he is responsible for applying nursing care, making it a primary tool to ensure the quality of nursing care to prevent and promote the recovery and rehabilitation of patients with AMI.

Keywords: *nurse, diagnosis, acute myocardial infarction.*

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares representam a maior causa de óbitos e internações hospitalares na sociedade atual, de tal forma que são percebidas como um grave problema da saúde pública¹. Dentre tais doenças, encontra-se o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como responsável por uma elevada taxa de prevalência e mortalidade nos contextos intra-hospitalar e pré-hospitalar, estimando-se que 250.000 brasileiros morrem anualmente vítimas desta patologia².

O infarto agudo do miocárdio é a necrose do músculo cardíaco resultante de isquemia³. A principal causa subjacente do IAM é a aterosclerose, portanto a frequência de infarto do miocárdio aumenta com a idade e com a presença de outros fatores de risco, como a hipertensão, o tabagismo, a hiperlipidemia, o sedentarismo, a obesidade e a diabetes. Aproximadamente 10% dos infartos agudos do miocárdio ocorrem em pessoas com menos de 40 anos e 45% em pessoas com menos de 65 anos. Os homens estão em um grupo de risco significativamente maior que as mulheres⁴. É válido salientar que cinquenta por cento desta classe, evoluem para o óbito antes de entrar em contato direto com um serviço de emergência. Então, torna-se pertinente a produção de ações de saúde capazes de estimular a adoção de comportamentos favoráveis à identificação do IAM e na promoção da saúde por meio de uma perspectiva integral e complexa do sujeito⁵

Na maioria dos casos de infarto agudo do miocárdio, o dano permanente ao coração ocorre quando a perfusão do miocárdio está gravemente reduzida por um intervalo extenso. Esse retardo no início da lesão permanente fornece a base para o diagnóstico rápido no IM agudo, para permitir a intervenção coronária precoce, com a proposta de estabelecer a reperfusão e salvar o miocárdio⁶. Todavia, diante de um processo patológico estabelecido no usuário, é de extrema relevância que o enfermeiro desenvolva uma abordagem emergencial rápida e eficaz fundamentada em conhecimentos teóricos/científicos. Afinal, a demora da abordagem emergencial resulta na piora do prognóstico⁴

O enfermeiro é responsável por colher as informações do paciente logo que ele é admitido na unidade, como início e descrição da característica da dor, além de investigar sobre alergias e doenças ou tratamento progressivo, ele precisa ser rápido e ser atencioso para tranquilizar o paciente e dirimir dúvidas⁷.

A aplicação do processo de enfermagem amplia e facilita o estabelecimento de prioridades, ao passo que planeja uma assistência individualizada com ações

determinantes nos problemas de saúde apresentados pelo indivíduo. É importante o enfermeiro saber quais diagnósticos de enfermagem se aplicam a uma patologia facilitando assim a prescrição dos cuidados específicos³.

Frente ao exposto, o presente estudo tem a seguinte pergunta norteadora: Qual o manejo do enfermeiro nos cuidados com pacientes que tiveram infarto agudo do miocárdio, para a resposta da questão do estudo, o objetivo deste foi descrever a assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio (IAM).

METODOLOGIA

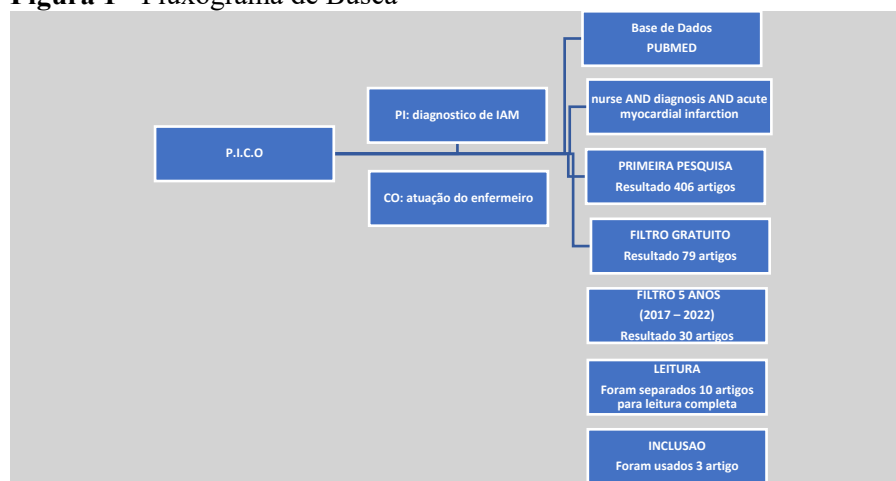
Trata-se de um estudo transversal descritivo, onde fez-se o uso do acrônimo PICO, com a população sendo o paciente, a intervenção o diagnóstico de IAM, tendo como contexto a atuação dos enfermeiros, resultando na pergunta de pesquisa: Qual é a atuação do enfermeiro no diagnóstico de IAM?

Utilizou-se para encontrar os artigos os seguintes descritores em inglês: *nurse*, *diagnosis* e *acute myocardial infarction*, usando os booleanos AND, onde procedeu-se a investigação na base de dados eletrônica PUBMED.

No primeiro momento encontrou-se 406 artigos, onde com a ferramenta de filtro foram escolhidos primeiramente artigos com textos gratuitos, posteriormente usando novamente a opção de filtro, escolhendo publicações entre 2015 e 2022.

Em seguida, fez-se a leitura dos títulos e resumos dos 30 artigos catalogados, após leitura excluiu-se 27 artigos que não contemplavam o objetivo da pesquisa, restando após leitura completa, 3 artigos para este estudo.

Figura 1 - Fluxograma de Busca



Fonte: Próprio autor, 2022

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo comparou-se os objetivos dos artigos coletados, demonstrados a seguir na tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa de artigos

ARTIGO	AUTOR	ANO	OBJETIVO
Treinamento de não cardiologistas pode melhorar os resultados do tratamento do infarto do miocárdio com elevação do segmento ST	Luiz Antonio Machado Cesar, Antonio Pádua Mansur, Rui Fernando Ramos, <i>Et.al.</i>	2021	Reduzir as taxas de mortalidade hospitalar por infarto agudo do miocárdio.
O potencial de novos modelos de previsão para a priorização do despacho médico de emergência de pacientes com dor no peito: um estudo de coorte	Kristoffer Wibring, Markus Lingman, Johan Herlitz, Angela Bång	2021	Descrever a adesão às diretrizes entre os enfermeiros de emergência ao cuidar de pacientes com dor torácica. Investigar se a adesão às diretrizes está associada à idade do paciente, sexo ou diagnóstico final de infarto agudo do miocárdio na alta hospitalar.
Validação de prontuários dos códigos de diagnóstico administrativo CID-9-CM de pacientes internados para infarto agudo do miocárdio (IAM) entre usuários de imunoglobulina intravenosa (IGIV) no Banco de Dados Distribuído Sentinela	Eric M Ammann 1, Enrique C Leira, Scott K Winiecki, Nandakumar Nagaraja, Sudeepta Dandapat, <i>Et.al.</i>	2018	Relatar o valor preditivo positivo (VPP) dos códigos de diagnóstico administrativo de IAM de internação hospitalar da Classificação Internacional de Doenças.

Inicialmente percebe-se que os estudos evidenciam que para enfermeiro atuar no diagnóstico ele necessita de familiaridade e treinamento de sua equipe de emergência, atuando desde a admissão na unidade hospitalar até a recuperação do paciente. Para tanto, ele precisa prestar uma assistência sistematizada e individualizada. O processo de enfermagem é uma ferramenta importante para garantir uma assistência de qualidade, respaldado em evidências científicas, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo⁸.

No primeiro estudo pesquisado, o autor mostra a importância da utilização de programas simplificados de treinamento de emergencial pessoal com o intuito de determinar o diagnóstico, visto que os ataques cardíacos são um dos principais problemas do infarto agudo do miocárdio, em São Paulo, segundo esse mesmo estudo, resultados positivos só serão possíveis com a adoção de um programa de treinamento contínuo direcionado a equipes da emergência, onde estão inseridos os profissionais de enfermagem⁹.

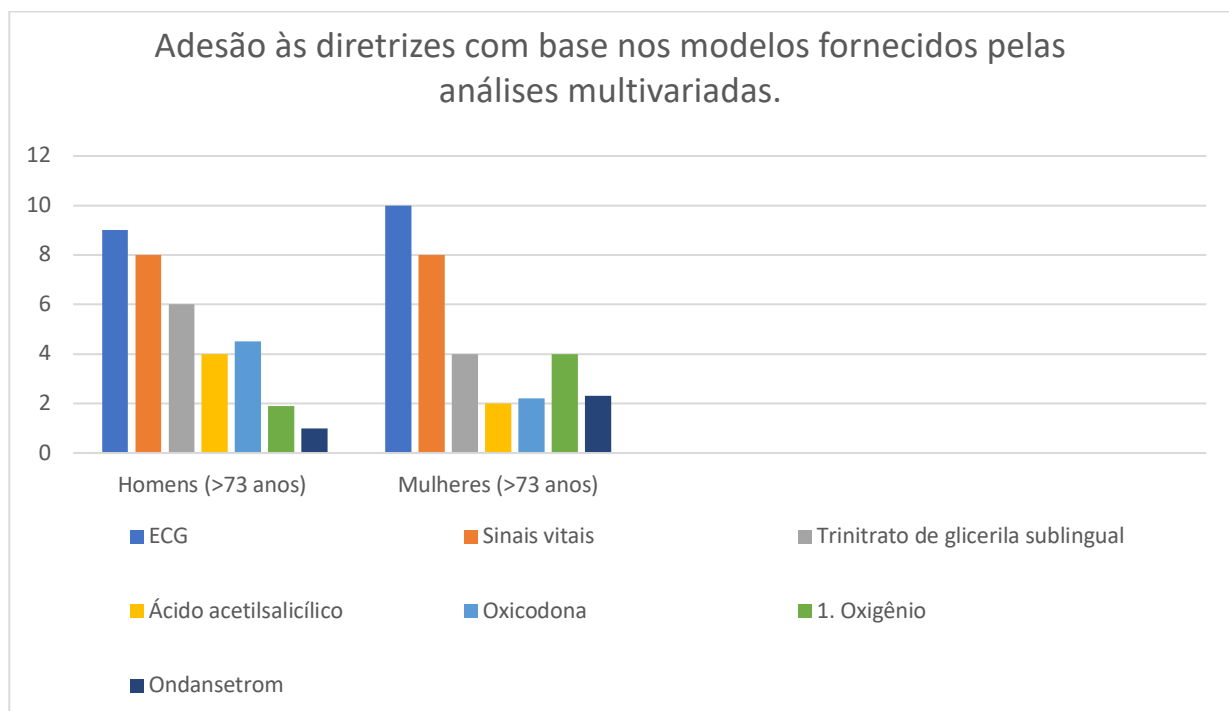
A atuação do enfermeiro inicia-se logo na admissão do paciente ao chegar à unidade de urgência e emergência, como principal função atribuída é identificar precocemente e iniciar imediatamente os cuidados emergenciais, aumentando a chance de sobrevivência do paciente. O diagnóstico precoce do IAM e as intervenções terapêuticas

interferem diretamente na morbidade e mortalidade dos pacientes¹⁰. O estudo ratifica a importância do enfermeiro na confecção da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), que possibilita um cuidado integral à pessoa com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. Na SAE são descritos os diagnósticos de enfermagem ao paciente infartado bem como suas intervenções para o alcance do resultado esperado, trata-se de um instrumento de detecção de variáveis, resultados e melhoria em uma enfermagem na resolução de que colabora para uma visão sistêmica e assistencial com um progresso contínuo¹¹.

Portanto as ações aos pacientes vítimas de IAM devem atentar-se para medidas eficientes desde a suspeita diagnóstica até a minimização dos riscos. O enfermeiro que está presente na assistência aos pacientes, deve voltar-se para um cuidar integral, visando atender às suas necessidades. O acolhimento é um processo contínuo e não apenas uma etapa do atendimento que se dá nas portas dos serviços de saúde¹¹. Deve envolver todos os trabalhadores da saúde nas diferentes áreas de atuação, pois a hospitalização representa, para muitos, um momento de fragilidade e de medo, pois além do sofrimento e sensação desagradável e da insegurança que a doença ocasiona, este irá necessitar da atenção de um conjunto de trabalhadores da saúde para intervir no processo e garantir a solução do mesmo^{11,12}.

Ao analisar o segundo estudo¹³, percebe-se que a adesão às diretrizes entre os enfermeiros de urgência no atendimento ao paciente com dor torácica é satisfatória quanto ao registro de sinais vitais e ECG, entretanto, a adesão às diretrizes entre os enfermeiros de urgência, em termos de tratamento médico, é deficiente. A adesão é melhor nos casos em que os pacientes são diagnosticados com IAM na alta hospitalar, isso resulta em apenas 50% dos pacientes com diagnóstico de IAM na alta hospitalar que recebem ácido acetilsalicílico no ambiente pré-hospitalar. Constata-se que melhora da adesão está associada à maior idade e sexo masculino indicando idade, mas, sobretudo, às desigualdades de gênero no atendimento dos médicos de emergência de pacientes com dor torácica. O estudo mostra ainda que a probabilidade de um enfermeiro de urgência prestar serviços médicos está relacionada principalmente ao diagnóstico de IAM¹³. Como mostra na figura 1 a característica de idade e sexo do paciente tem pouco efeito sobre a probabilidade de enfermeiro de emergência medir sinais vitais e registrar ECGs. O gênero associou-se a probabilidade de tratamento medicamentoso sendo as mulheres menos prováveis do que os homens.

Figura 1 - Característica de idade e sexo do paciente com base nos modelos fornecidos para análises multivariadas.



Fonte: Próprio autor adaptado do artigo (W. Kristoffer, 2021).

No último estudo selecionado verificou-se a eficácia da validação de prontuário onde uma enfermeira treinada fez uma revisão dos prontuários médicos associados às visitas hospitalares do índice de IAM¹⁴. O resumo documenta informações sobre o início dos sintomas, notas clínicas associadas, resultados de testes diagnósticos, incluindo eletrocardiogramas, ecocardiogramas, biomarcadores cardíacos e relatórios de cateterismo cardíaco e outros fatores relevantes para a avaliação. Os diagnósticos para pacientes hospitalizados com casos subjacentes de IAM foram codificados da seguinte forma: diagnóstico primário e diagnóstico secundário. Os valores preditivos positivos para diagnósticos de IAM principal e secundário foi alto, semelhantes às estimativas de estudos anteriores de validação de prontuários. É provável que um código de diagnóstico cujo localização não seja especificada represente um caso verdadeiros de IAM¹⁴.

Nesse momento de fragilidade, profissional torna-se um depositário dos saberes estruturados da equipe, sendo tratado de forma impessoal e muitas vezes descompromissada, sendo que, para mudar essa situação, é necessário qualificar “a relação trabalhador-usuário, que deve dar-se por parâmetros humanitários de solidariedade e de cidadania”. Uma atuação rápida e eficiente do enfermeiro é imprescindível para o sucesso do tratamento e a importância da implementação da

sistematização da assistência de enfermagem, possibilitando um cuidado integral ao paciente de forma segura¹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir, que é de suma importância o treinamento de equipes de emergência para uma redução significativa nas taxas de mortalidade e morbidade hospitalar causadas por IAM. A assistência da equipe de enfermagem é essencial para o paciente com IAM, pois ele é responsável por aplicar a assistência de enfermagem em alto nível de qualidade e eficiência se tornando uma ferramenta primordial para garantir a qualidade dos cuidados de enfermagem atuando na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente com IAM de modo a alcançar um prognóstico livre de sequelas. Por isso é de suma importância que os enfermeiros estejam atualizados para garantir uma assistência mais segura e qualificada ao paciente vítima de IAM.

O estudo apresentou algumas limitações, como o tempo para fazer as análises de artigos, para tanto escolhemos somente uma base de dados, o que dificultou consideravelmente encontrar um número maior de artigos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira SG, Gotto JRF, Spaziani AO, et al. Doenças do aparelho circulatório no Brasil de acordo com dados do Datasus: um estudo no período de 2013 a 2018. *Brazilian Journal of Health Review* 2020; 3: 832–846.
2. Sales A, Santos S, Magno J, et al. Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio(IAM). *Recien - Revista Científica de Enfermagem* 2020; 62–72.
3. Aguiar ALC, Ribeiro WJS, Melo TT de M, et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. *Research, Society and Development* 2022; 11: e40711426743.
4. Mathias ALR, Rocha EF da C, Silva LA, et al. Percepção do enfermeiro frente ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem* 2020; 10: 38–44.
5. Superior De Psicologia I, Di^eriaçs A, Morais M, et al. *Dissertação para a obtenção do Grau de Mestre em Psioopatologia e Psicologia Clínica*. 1998.
6. Sabogal. *facultad de ciencias de la salud escuela profesional de enfermaria tesis*. 2021.
7. Sales A, Santos S, Magno J, et al. *atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio(iam)*. 2020.
8. Brasília; Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN-0527/2016.

9. Cesar LAM, Mansur AP, Ramos RF, et al. Treinamento de Não-Cardiologistas pode Melhorar os Resultados do Tratamento de Infarto Agudo do Miocárdio com Supra de ST. *Arq Bras Cardiol* 2021; 117: 1073–1078.
10. Barbosa IEB, Fonseca AR, de Andrade ENM, et al. Segurança do paciente: principais eventos adversos na Unidade Terapia Intensiva. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* 2021; 13: e6454.
11. Santos MRS, Silva MJRB, Dias G de N e S, et al. Redução do tempo de internação em Unidade de Terapia Intensiva associado à assistência de enfermagem: Revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development* 2021; 10: e49010716781.
12. Santos SB dos, Milhomem Silva M, Rodrigues GF, et al. A epidemiologia da Covid-19 e sua relação com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Estado do Pará. *Research, Society and Development* 2021; 10: e27101421578.
13. Wibring K, Lingman M, Herlitz J, et al. The potential of new prediction models for emergency medical dispatch prioritisation of patients with chest pain: a cohort study. *Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine* 2022; 30: 34.
14. Ammann EM, Leira EC, Winiecki SK, et al. Chart validation of inpatient ICD-9-CM administrative diagnosis codes for ischemic stroke among IGIV users in the Sentinel Distributed Database. *Medicine* 2017; 96: e9440.